

## Currículo – Mateus Farias

Mateus Farias natural da cidade de Fortaleza no Ceará, Mateus Iniciou os estudos de flauta no ano de 2003 através do Programa de Música e Orquestra do Instituto Grupo Pão de açúcar (Instituto-GPA), onde teve a oportunidade de ter Marcus Rocha, Glauber Nocrato e Ellis Mário Pereira como professores. Com um trabalho voltado para a cultura nordestina, a Orquestra GPA fez diversas apresentações pelo Estado e algumas apresentações em São Paulo, chegando a tocar no Credicard Hall. Acompanharam diversos artistas da terra, como Marcos Maia, Nonato Luís, Isaac Candido, Manassés e muitos outros.

Por incentivo de um de seus mestres ao longo de sua trajetória, o renomado flautista Heriberto Porto, ingressou no ano de 2010 no curso de Bacharelado em Flauta transversal da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sendo aluno de Heriberto também nesse período. Em 2012 foi selecionado para ser bolsista do projeto “Briançon tempo de Brasil,” apoiado pelo Governo do Estado do Ceará e pela Associação Amigos do Piano do Ceará (APICE). Através do projeto, teve a oportunidade de estudar flauta nos Alpes Franceses entre os anos de 2012 e 2013 com o professor Alain Daboncourt (França).

Em 2017, Mateus entrou na Orquestra Popular do Nordeste ( OPN ), projeto que tem a direção musical de Pedro Madeira, e que desenvolve um trabalho de resgate e propagação da música cearense

Em 2019, a OPN lançou alguns trabalhos, no qual Mateus fez parte, tais como o projeto “Carnaval D'Aquele Tempo”, projeto que interpretou músicas de outros carnavais. Maxixes e choros de Pixinguinha, Frevos de Capiba, guitarra baiana de Dodô e Osmar, composições e arranjos de Zé Menezes, Manoel Ferreira, Pablo Garcia e Pedro Madeira. Também lançaram o espetáculo “Canto da jandaia”, que teve um repertório de compositores cearenses e a participação de diversos artistas. Essa apresentação comemorava o prêmio Culturas Populares 2018, onde a OPN ficou em 21º lugar do Nordeste. No mês de abril, mês do choro, ritmo genuinamente brasileiro, a OPN lançou o songbook do mestre Tarcísio Sardinha, com a parceria do próprio homenageado. No mês de junho, realizaram o espetáculo “Encontro de sanfona”, onde reuniram os maiores nomes da sanfona do estado, como por exemplo Adelson Viana, Luizinho Calixto, Nonato Lima e muitos outros. O evento foi realizado no shopping Rio Mar Fortaleza.

No mesmo ano, Mateus integrou o projeto Orquestra das areias, idealizado pelo músico paulista Arismar do Espírito Santo. Show que junta músicos de Fortaleza e Jericoacoara, com o repertório feito a partir das composições do Arismar. Teve a sua estreia no X festival choro e jazz, realizado em Jericoacoara.

Em 2020, a OPN lançou no teatro José de Alencar o espetáculo “Choro de botequim”, uma homenagem ao grande mestre do choro cearense, Macaúba do bandolim, um dos mais antigos bandolinistas do estado. E contou também com o lançamento do seu songbook.

Para maiores informações acesse:

<http://orquestrapopularondonordeste.com/>